



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
ASSESSORIA TÉCNICA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA



Relato da Reunião Territórios da Cidadania

DATA: 28 de julho de 2011.

LOCAL: Av. México, 128- 4º andar.

HORÁRIO: Início – 10h05min./ Término: 12h30min.

PRESENTES: 09 pessoas.

CLARICE	<ul style="list-style-type: none">- Inicia a reunião falando um pouco da Portaria 90 e diz ser importante que o grupo faça uma leitura da mesma.- Informa sobre a existência das Portarias 1599 e 822 diz que é importante conhecê-las.- Ressalta que este é o momento de saber que direção será tomada para a realização do trabalho.- Comunica que fez contato com a Liza (Coordenadora do Programa Municipal de Quissamã), mas não foi possível um momento de “discussão”, pois a mesma teve problemas de saúde.- Se mostra preocupada com o fato de o debate ser muito ampliado a outras áreas. <p>Propostas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Temos que ver não apenas os “sintomas de Quissamã”, mas os “sintomas do GT”. Retomar conversa com Quissamã. Partir da Portaria 90 para saber como os Municípios estão executando ações.
DANIELLE	<ul style="list-style-type: none">- Pergunta como um grupo pode ser considerado quilombola, e se os critérios que definem o mesmo também estão apoiados em quantitativo de pessoas que compõem um grupo familiar e questiona se uma família remanescente de afro- descendentes com 10 pessoas pode ser considerada como quilombola.
MONICA MACAU	<ul style="list-style-type: none">- Afirma que é fundamental compreender e respeitar as próprias tradições.- Declara que a transversalidade é mais um desafio das Unidades de Saúde, portanto, faz-se necessário que o trabalho seja realizado junto. Questiona se o Estado tem condições de capacitar. <p>Propostas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Que Marta verifique no questionário os municípios que tenham quilombo e socialize na próxima reunião.- Conversa diplomática com Quissamã para deixar para outro momento o Seminário.





SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
ASSESSORIA TÉCNICA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA

2

FANY	<ul style="list-style-type: none">- Relata que tem percebido que o grupo ainda não conseguiu pensar em uma “nova direção” e que precisa organização da Oficina e marcar data para a próxima reunião do TC.
MARTHA BRITTO	<ul style="list-style-type: none">- Informa que está aplicando um questionário para traçar um perfil dos municípios em relação ao conhecimento da PNSI da população negra.- Destaca que todos que responderam até o presente momento solicitaram capacitação.- Diz que o quilombo de Quati precisa de atenção, caso ao contrário a sua identidade vai se perder. <p>Propostas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Capacitação aos municípios que se mostrarem interessados.- O município que respondeu ao questionário seja um Polo.
MIRYAN	<ul style="list-style-type: none">- Reflete sobre o que seria o ideal para estas populações.- Pontua que os recursos estão “apoiados em cima de necessidades” então é preciso saber como os Municípios trabalham.- Destaca a sua preocupação em relação ao “megatrabalho” realizado por Quissamã. Questiona a que ponto isto pode ser um entrave para outros Municípios que não possuem realidade próxima a este e tenham dificuldades “de abrir o jogo de seus problemas”.- Pergunta se algumas escolas já trabalham questões de nutrição para resgatar os hábitos alimentares que atendem a população negra, indígena e quilombola.- Ressalta que não tem como pensar em saúde sozinha.- Conclui que a saúde precisa olhar para esse Território compreender as particularidades para desenvolver um trabalho que efetivamente alcance os objetivos. <p>Propostas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Ampliar a discussão para outras regiões.- Levantar quais municípios já realizam trabalhos com estas populações e de que forma os equipamentos dialogam e abordam o trabalho.- Deixa para o grupo a proposta de pensar dentro do que foi feito, no que se pode avançar.- Propõe que Campos pode vir para um momento global e sugere um “bate-papo” com o mesmo.





SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
ASSESSORIA TÉCNICA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA



ANDRÉIA	<p>- Enfatiza que é necessário um conhecimento mais específico sobre os critérios de classificação utilizados na portaria 90, porque o acesso ao conhecimento ainda é o tradicional. Explica que 2 quilombos foram escolhidos para “pesquisa”: Campos e São Francisco do Itabapoana.</p> <p>Propostas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do instrumento no quilombo urbano de Acopã em Humaitá e que este será como um “projeto piloto” pela proximidade e pelo acesso.- Levar o Seminário para este município.- Definir a data da próxima reunião.
CARINA	<ul style="list-style-type: none">- Diz que o grupo devia desistir de Quissamã como proposta de município realizador do Seminário.- Que Martha traga textos para discussão do grupo.- Que o grupo deve saber o que quer antes de formar GTs de AB com os municípios.

